

Maio/2022

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA MORRO DE OSÓRIO

RELATÓRIO ETAPA IX – PLANEJAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Prefeitura Municipal de Osório/RS



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	4
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA DE CONSULTORIA.....	4
1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. AÇÕES	5
3.1 ETAPA 0 – MOBILIZAÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES	5
3.2 ETAPA I – APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:	6
3.3 ETAPA II – AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ANTERIOR E ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO	6
3.4 ETAPA III – COLETA E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES BÁSICAS DISPONÍVEIS E ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA	7
3.5 ETAPA IV – RECONHECIMENTO DE CAMPO	7
3.6 ETAPA V – LEVANTAMENTO DAS LOCALIDADES	8
3.7 ETAPA VI – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS E ATUALIZAÇÃO DE DADOS DE CAMPO PARA EMBASAR O PLANO DE MANEJO	8
3.8 ETAPA VII – OFICINAS DE PRÉ ZONEAMENTO	9
3.9 ETAPA VIII – OFICINAS DE PLANEJAMENTO	9
3.10 ETAPA IX – PLANEJAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	10
3.10.1 APRESENTAÇÃO.....	10
3.10.2 PLANEJAMENTO DA UC	11
3.10.3 OBJETIVOS E DIRETRIZES DA APA	11
3.10.4 NORMAS E ATIVIDADES GERAIS PROIBIDAS NA APA	13
3.10.5 ZONEAMENTO DA APA.....	16
3.10.6 PLANOS SETORIAIS E PROGRAMAS DA APA	23
3.10.7 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS	41
3.10.8 PLANO DIRETOR E APA.....	41
3.10.9 PROGRAMAS E PLANOS DE GOVERNOS	41
3.10.10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: DIRETRIZES APA MORRO DE OSÓRIO	12
QUADRO 2: NORMAS E ATIVIDADES PROIBIDAS – APA	13
QUADRO 3: SÍNTESE – CRITÉRIOS E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS – ZONAS NA APA MORRO DE OSÓRIO.....	16
QUADRO 4: DETALHAMENTO DAS ZONAS NA APA MORRO DE OSÓRIO.....	17
QUADRO 5: FATORES – AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE NOS ZONEAMENTOS	22
QUADRO 6: PLANO – OPERACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - TOTAL DE 20 ATIVIDADES.....	24
QUADRO 7: PLANO PROTEÇÃO AMBIENTAL – 2 ATIVIDADES.....	27
QUADRO 8: PLANO – CONHECIMENTO - TOTAL DE 09 ATIVIDADES	27
QUADRO 9: PLANO – GESTÃO INTERINSTITUCIONAL E INTEGRAÇÃO - TOTAL DE 23 ATIVIDADES	30
QUADRO 10: PLANO – GERAÇÃO DE RENDA E MANEJO SUSTENTÁVEL - TOTAL DE 12 ATIVIDADES	34
QUADRO 11: PLANO – REGULARIZAÇÃO DO ORDENAMENTO TERRITORIAL - TOTAL DE 06 ATIVIDADES	36
QUADRO 12: SÍNTESE DOS PLANOS SETORIAIS.....	38
QUADRO 13: RESPONSÁVEIS/PARCEIROS – CITAÇÕES OFICINAS PARTICIPATIVAS	38
QUADRO 14: MATRIZ (EXEMPLO) – ATIVIDADES PLANO DE MANEJO.....	40
QUADRO 15: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PLANEJAMENTO.....	40

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA DE ZONEAMENTO PRELIMINAR	21
--	----

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA MORRO DE OSÓRIO

RELATÓRIO – ETAPA VII

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA DE CONSULTORIA

RAZÃO SOCIAL	GEOCENTER CONSULTORIA E PROJETOS LTDA.
CGC / CNPJ	07.492.575/0001-18
ENDEREÇO	AVENIDA FARRAPOS, 3270, SALA 301 NAVEGANTES, PORTO ALEGRE – RS - CEP: 90220-000
TELEFONE	(51) 3073-2850
REGISTRO CREA	143570/RS
REGISTRO CRBIO	00535-01/03
CTF (IBAMA)	901290

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

NOME	FORMAÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
JÚLIO MORETTI GROSS	Geólogo	CREA/RS 57661	243.117
EDISON ANTONIO SILVA	Eng. florestal	CREA/RS 100.432	1.520.115
CARLA B. BOLZAN CARVALHO	Bióloga	CRBIO 025806-03	2.890.936
ANDRESSA DA ROSA WIELICZKO	Bióloga	CRBIO 63801-03	7.366.310
BRUNA DIAS PANHAN	Bióloga	CRBIO 097890-03	6.354.154
RICARDO PABLO KLEIN	Biólogo	CRBIO 095724-03	1.520.115
LUCIANO OLIVEIRA DE SOUZA	Geólogo	CREA/RS 237723	7.831.440
ARTHUR LEMOS GIOVANNINI	Geólogo	CREA/RS 176362	7.680.334
JONES RICARDO SELBACH	Tecnólogo Rural	CREA/RS 200555	5.287.076
ROGÉRIO SELBACH	Tecnólogo Rural	-	4.568.880
MARIA ELIZABETH S. RAMOS	Socióloga	-	101.770
RONALDO DINIS TRAPAGA	Eng. químico	CREA/RS 212.110	3.537.889
EDUARDO FARINA	Geógrafo	CREA/RS 177016	5.333.812
LUCAS DE CASTRO GROSS	Advogado	OAB/RS 89610	
LAURA NUMMER GROSS	Jornalista		

2. INTRODUÇÃO

Os estudos são pautados na metodologia proposta pela Prefeitura Municipal de Osório, descrita no documento intitulado: Termo de Referência para contratação de consultoria especializada com a finalidade de atualização do Plano de Manejo da APA Morro de Osório e diretrizes e orientações do Roteiro metodológico para elaboração e revisão de Planos de Manejos de Unidades de Conservação Federais do ICMBio de 2018.

A equipe de consultoria/planejamento designada pela empresa CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda, é a responsável pela orientação e supervisão de todo processo, análise, aprovação e elaboração de pareceres quanto aos relatórios e produtos intermediários e finais.

Cumprindo as etapas de elaboração do Plano de Manejo, mensalmente são enviados ao contratante, relatórios parciais das ações desenvolvidas durante o período de vigência do contrato, para avaliação e aprovação. Neste relatório são apresentadas as ações realizadas durante a Etapa VII, as quais dizem respeito a realização de estudos específicos e atualização de dados de campo para embasar o plano de manejo.

3. AÇÕES

Todas as atividades são planejadas e desenvolvidas pela Geocenter. Para tanto, ao longo dos estudos a equipe técnica irá participar de reuniões com a equipe formada pela prefeitura e entidades parceiras, para acompanhamento e discussão dos trabalhos, as quais serão previamente agendadas. O GT da APA Morro de Osório irá analisar e proceder à indicação de modificações e recomendações, sempre que um produto for submetido à análise.

A seguir são apresentadas as ações realizadas, conforme a sequência de etapas constantes no TR.

3.1 ETAPA 0 – MOBILIZAÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES

Esta etapa ocorreu com a realização da primeira reunião técnica no dia 14/06/2021 na sede da PMO, e contou com a presença da EMATER, entidades parceiras e empresa consultora.

Durante a reunião foram realizadas as apresentações formais dos membros das equipes e ao final foi criado Grupo de Trabalho (GT) da APA Morro de Osório, composto pelos técnicos da Empresa Geocenter Consultoria e Projetos Ltda, da /PMO E EMATER.

Foram emitidas as Anotações de Responsabilidades Técnicas – ARTs da equipe e enviadas ao contratante.

✓ **Etapas concluídas.**

3.2 ETAPA I – APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:

O Plano de Trabalho foi elaborado pela empresa consultora e posteriormente apresentado à equipe da /PMO para aprovação.

A apresentação do PT ocorreu no dia 07/07/2021 às 10h na sede da PMO, na mesma data o documento foi enviado ao GT para avaliação.

Nesta apresentação foram mostradas as estratégias de trabalho, avaliadas as condições logísticas da APA, meios e apoios necessários ao desenvolvimento dos trabalhos.

A versão preliminar foi enviada ao Grupo de Trabalho, denominado GT da APA Morro de Osório, não foram solicitadas correções e/ou modificações por parte deste grupo. Apenas um dos membros sugeriu que mantivéssemos as quatro campanhas de levantamento de fauna, o que foi acatado.

Foi entregue ao GT a versão final do PT

✓ **Etapas concluídas.**

3.3 ETAPA II – AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ANTERIOR E ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO

Com a aprovação do Plano de Trabalho e não havendo a necessidade de ajustes, pode-se dar prosseguimento às etapas subsequentes.

A seguir são listadas as atividades realizadas no período de abrangência desta etapa, de acordo com o cronograma estipulado:

- Em 09/07, foram traçadas as estratégias de comunicação para unificação (interna/ externa) enviada ao secretario de meio ambiente, Fernando Campani para conhecimento e aprovação.
- Entregue ao secretário Campani a Matriz de Stakeholder -Versão 1 para preenchimento e reenvio à equipe de socio economia.

- Solicitada autorização para manejo de fauna junto à SEMA/FEPAM em 07/07/2021, processo nº 004953-0567/21-3. O processo está aguardando análise e emissão do documento.

- Durante a apresentação do PT o Sr. SMMAAP/ PMO solicitou realização de apresentação ao Sindicato dos Trabalhadores e aos conselheiros do Conselho de Defesa do Meio Ambiente e Conselho de Agropecuária de Osório, a qual foi realizada no dia 29/07. Nesta mesma data a partir das 17h, na sede da Prefeitura Municipal de Osório, ocorreu a reunião de apresentação da equipe da Geocenter Consultoria e Projetos Ltda aos componentes da Associação de Moradores do Morro da Borússia.

- Ao longo do período, foram traçadas estratégias de abordagens e pesquisas com a comunidade local, como também foram produzidos materiais pela equipe de socioeconomia, os quais serão utilizados para as pesquisas de campo, tais como:

- Diagnóstico sócio econômico - Informações Básicas Municipais;
- Enquete rápida;
- Roteiro domicílios – Amostra domiciliar;
- Pesquisa institucional.
- ✓ **Etapa concluída.**

3.4 ETAPA III – COLETA E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES BÁSICAS DISPONÍVEIS E ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA

Em atendimento ao descrito para esta etapa foi apresentado Relatório Parcial Etapa II – Versão 00 – Componente socioeconômico, do relatório parcial de agosto/2021.

- ✓ **Etapa concluída.**

3.5 ETAPA IV – RECONHECIMENTO DE CAMPO

Durante esta etapa foram realizados os levantamentos de campo dos meios: físico, biótico e socioeconômico.

Nesta etapa foi realizada a primeira campanha de campo dos meios físico e biótico e entrevistas socioeconômica à comunidade.

✓ **Etapa concluída.**

3.6 ETAPA V – LEVANTAMENTO DAS LOCALIDADES

A seguir são listadas as atividades realizadas no período de abrangência desta etapa, de acordo com o cronograma estipulado:

- Finalização e aquisição da imagem de satélite (Plêiades 1, com resolução espacial de 05m, escala 1:2500 (datas: 01/08/2021, 31/07/2021 e 15/05/2021);
- Campanha complementar de campo da equipe de socioeconomia;
- Apresentado ao GT os resultados da primeira campanha de campo dos meios envolvidos;
- recebido indeferimento da FEPAM à solicitação e autorização de manejo de fauna silvestre em virtude da gestão da UC ser municipal;
- Entregues à PMO os mapas temáticos prévios para avaliação;
- Enviado relatório com o levantamento as localidades, realizado pela equipe de socioeconomia.

✓ **Etapa concluída.**

3.7 ETAPA VI – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS E ATUALIZAÇÃO DE DADOS DE CAMPO PARA EMBASAR O PLANO DE MANEJO

A seguir são listadas as atividades realizadas no período de abrangência desta etapa, de acordo com o cronograma estipulado:

- No que tange o componente socioeconômico, foi realizado o nivelamento do status geral do projeto de Atualização do Plano de Manejo da APA Morro de Osório e o esboço inicial dos agrupamentos (partes) estruturantes do Plano de Manejo;
- Realizada a segunda campanha de diagnóstico de fauna no período de 06 a 10/12/2021;
- Realizada a segunda campanha de diagnóstico de meio físico no período de 07 a 09/12/2021;
- Realizada a segunda coleta para análise da qualidade da água superficial no dia 09/12/2021;

- Entregue relatório conclusivo da etapa VI para avaliação e aprovação pela Prefeitura Municipal de Osório.

✓ **Etapa concluída.**

3.8 ETAPA VII – OFICINAS DE PRÉ ZONEAMENTO

Nesta etapa foram realizadas as oficinas de Pré-zoneamento, de acordo com a metodologia apresentada e aprovada pela Prefeitura Municipal de Osório.

A metodologia utilizada para os encontros participativos foi do tipo expositiva, priorizando-se, o constante diálogo dos diferentes atores (*Stakeholders*) através de dinâmicas interativas e integrativas. Quanto a natureza da atividade, tipo “**OFICINA**”, definida genericamente como “Pré-zoneamento”.

Baseado em técnicas sequenciais de planejamento, a condução das atividades promoveu a análise crítica e estratégica da Unidade de Conservação (UC), com base na percepção dos participantes que de maneira direta, indireta, objetiva e/ou subjetiva, se relacionam com o espaço, território em questão sob diferentes formas de pertencimento/envolvimento.

As três oficinas ocorreram nas localidades (*in loco*) com a mobilização de recursos técnicos, logísticos, materiais e a participação direta de quatro profissionais da Geocenter. Em função do *status* sanitário (Covid-19) foram seguidos todos os protocolos previstos para atividades com aglomerações (coletivas)

Entregue relatório conclusivo da etapa VII para avaliação e aprovação pela Prefeitura Municipal de Osório.

✓ **Etapa concluída.**

3.9 ETAPA VIII – OFICINAS DE PLANEJAMENTO

Nesta etapa foram executadas as oficinas de Planejamento do Plano de Manejo da APA Morro de Osório.

O relatório contendo o produto final referente a esta etapa, foi entregue à Prefeitura Municipal de Osório para avaliação e aprovação.

Foram realizadas 10 oficinas no período de 15/02 a 17/03/2022 no município de Osório/RS, com um total de 166 participantes, tendo sido a Prefeitura Municipal o principal interlocutor para a execução desta atividade.

O processo participativo pressupõe conhecer a diversidade econômica, ambiental e social, as fragilidades e as potencialidades da Unidade de Conservação e, a partir dos resultados, a possibilidade, de forma conjunta, de uma aliança sobre usos no território da APA. Para tanto, foi proposta metodologia participativa, através da realização de oficinas do tipo expositiva, priorizando-se, o diálogo dos diferentes atores (*Stakeholders*¹) através de dinâmicas interativas e integrativas. Quanto à natureza desta atividade, é do tipo “Oficina”, nessa etapa (VIII) definida como “**Planejamento**”.

✓ **Etapa concluída.**

3.10 ETAPA IX – PLANEJAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

3.10.1 Apresentação

Este produto refere-se ao Relatório da Etapa IX – Planejamento da Unidade de Conservação (UC) da atualização do Plano de Manejo que tem como diretriz o Termo de Referência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pecuária – Prefeitura Municipal de Osório, de setembro de 2020.

O produto em versão preliminar que será sinteticamente apresentado em cinco audiências públicas está estruturado a partir dos resultados de diagnósticos em fontes primárias, oficinas e bases secundárias geradores do processo de planejamento acumulado ao longo de toda a atualização do Plano de Manejo APA Morro de Osório. Voltados, portanto, para a APA, as diretrizes e objetivos; atividades proibidas; zoneamentos; planos setoriais e programas; projetos específicos de monitoramento e avaliação; Plano Diretor Local e a APA e os principais programas e planos governamentais em sinergia com a gestão da UC.

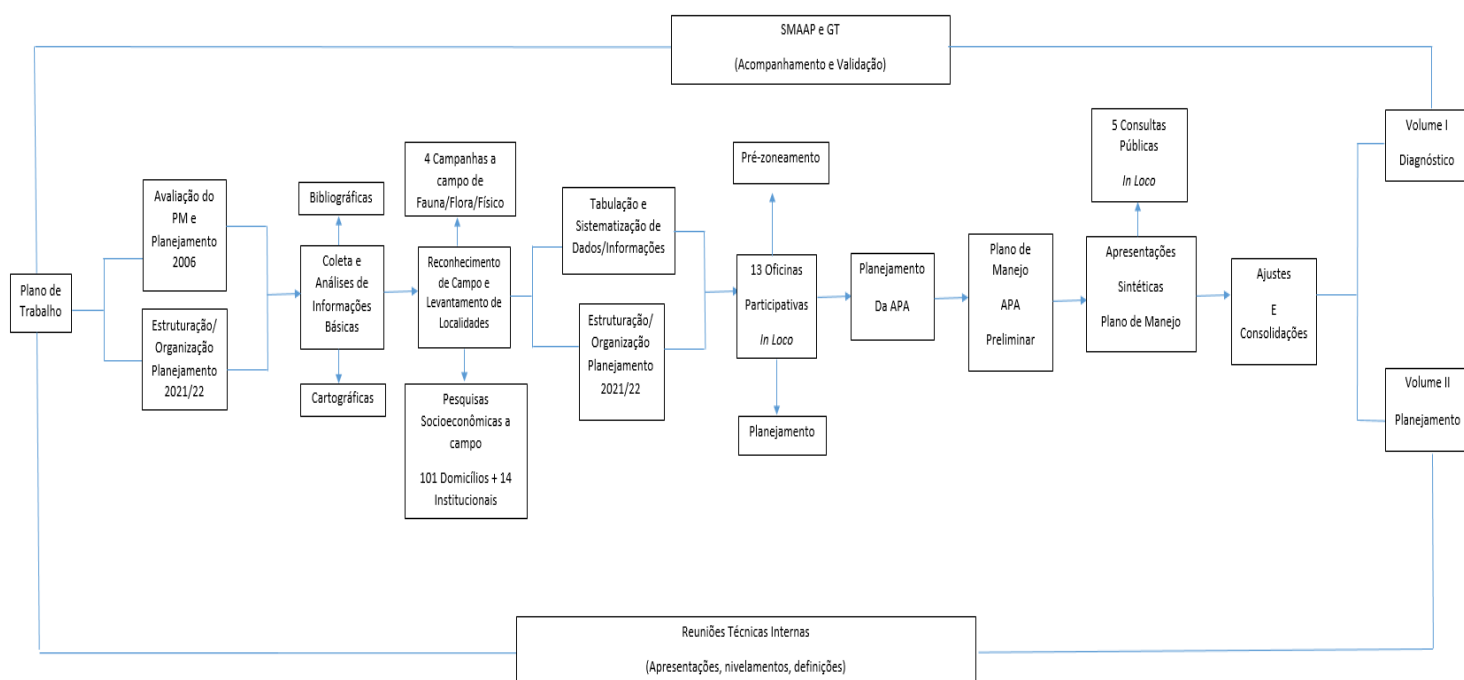
¹ Diferentes partes interessadas.

3.10.2 Planejamento da UC

Os procedimentos adotados ao longo das etapas configuram-se metodologias típicas de planejamento, mesclando estratégias e técnicas de análises de/em gabinete, a campo e de participação social.

O fluxograma abaixo possibilita a visualização geral de todo o processo de planejamento aplicado na atualização do Plano de Manejo.

Fluxograma Geral – Atualização do Plano de Manejo APA Morro de Osório



3.10.3 Objetivos e diretrizes da APA

Conforme o Decreto de Criação da APA Morro de Osório, nº 2.665/94, de 27 de setembro de 1994, art. 2º, os objetivos gerais da UC, mantêm-se, ou seja, a missão de:

“... garantir a adequada proteção ambiental e ordenar as atividades humanas de forma a preservar e melhorar características biológicas, ecológicas e paisagísticas no contexto dos sistemas hídrico e de Mata Atlântica da área.”

Ficam definidos como objetivos específicos da APA Morro de Osório:

- ✓ Preservar os remanescentes Florestais² da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório; e
- ✓ Promover o desenvolvimento sustentável³ na região da APA.

O Quadro 1 apresenta as Diretrizes a serem contempladas no manejo da APA Morro de Osório, onde deverá ocorrer o máximo possível, a interconexão de diretrizes.

Quadro 1: Diretrizes APA Morro de Osório

Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e professores, assim como todos os atores da/na UC.
Desenvolver e estimular modalidades de turismo compatíveis, como: rural, aventura, contemplação, esportivo e cultural.
Desenvolver processos de certificações de produtos ambientalmente sustentáveis produzidos na UC.
Destinação adequada aos resíduos do interior e oriundo do exterior da UC.
Estabelecer canais de comunicação entre as comunidades, gestor e conselho gestor.
Estimular a realização de práticas socioambientais equilibradas e corretas.
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da UC.
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental.
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades.
Incentivar continuamente iniciativas de voluntariado.
Incentivar continuamente processos participativos.
Incentivar iniciativas associativistas e/ou cooperativistas.
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos.
Preservação das áreas de APP.
Promover a digitalização de informações e dados básicos para acessos remotos/virtuais.
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos em diferentes formatos de mídia.
Promover a participação dos produtores rurais locais em diferentes espaços de integração, aprendizagens e comercialização da região.
Promover a sinalização ambiental e turística.
Promover a universalidade de implantação de sistemas de saneamento básico/ambiental.
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da UC.
Promover e incentivar a legalização/titularidade de imóveis no interior da UC.
Promover o acesso a água potável em quantidade e qualidade.

² O Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica identifica como formações florestais naturais equivalentes às matas primárias e secundárias em estágios inicial, médio e avançado de regeneração. Fonte: SOS Mata Atlântica/INPE – 2019/2020. https://cms.sosma.org.br/wp-content/uploads/2021/05/SOSMA_Atlas-da-Mata-Atlantica_2019-2020.pdf

³ Desenvolvimento Sustentável como sendo o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades futuras. Estruturado em 17 objetivos visa atender a Agenda 2030 Brasil. Fonte: Nações Unidas Brasil. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Quadro 1: Diretrizes APA Morro de Osório

- | |
|---|
| Promover o desenvolvimento sustentável. |
| Promover práticas agropecuárias sustentáveis. |
| Recuperação de áreas degradadas. |

3.10.4 Normas e atividades gerais proibidas na APA

Os procedimentos que visam estabelecer orientação institucional para todas as ações e diretrizes necessárias à gestão da APA baseiam-se nos objetivos gerais (missão) e específicos da UC, sendo que o cumprimento das referidas normas não isenta o atendimento de todo arcabouço legal vigente.

A legislação vigente reforça e apresenta procedimentos e proibições que se aplicam a todo o território da APA Morro de Osório. As normas e atividades gerais proibidas na/da Unidade de Conservação estão apresentadas no Quadro 2 conforme seis áreas estratégicas.

Para a devida aplicabilidade das normas e proibições gerais e específicas estabelecidas, deve-se levar em conta na gestão do território da APA, as interferências de diferentes fluxos e dinâmicas existentes no entorno.

Quadro 2: Normas e Atividades Proibidas – APA

Área Estratégica	
	Gestão e Licenciamento Ambiental
1	A fiscalização da APA deverá ser realizada por servidores, reconhecidos em portaria institucional quando no exercício do poder de polícia administrativa ambiental, devidamente identificados.
2	Em caráter consultivo, o Conselho Gestor será o fórum de discussões para tratar de questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e políticas que envolvem a APA.
3	Todo e qualquer licenciamento ambiental existente no território da APA, deve ser comunicado/conduzido pela administração da APA ⁴ junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.
4	No processo de licenciamento de empreendimentos na APA, deverão ser observados o grau de comprometimento da conectividade dos remanescentes de vegetação nativa, especialmente nas Zonas de Conservação/Proteção, Zonas de Produção e Zonas de Expansão Urbana.
5	A realização de pesquisas científicas deverá ser submetida e aprovada pelo órgão de administração da APA, conforme a legislação vigente e procedimentos técnico-administrativos.

⁴ Órgão Gestor da APA.

Quadro 2: Normas e Atividades Proibidas – APA

Área Estratégica	
6	O sistema de comunicação visual para pedestres e motoristas referente à sinalização educativa, informativa, de orientação e de localização a ser implantado na APA deverá seguir os padrões e as especificações estabelecidas no Manual de Sinalização – Unidades de Conservação Federais ⁵ (ICMBIO) ou outra referência que atenda as especificidades da UC.
7	A instalação e manutenção de engenhos publicitários do tipo outdoor (maiores que 6m ²) na APA serão objeto de autorização do órgão administrador da UC, considerando-se a inexistência de normas específicas municipais.
Infraestrutura, Serviços e Empreendimentos	
8	As atividades de manutenção de estruturas públicas e/ou privadas (adutoras, vias e linhas de transmissão) deverão ser previamente comunicadas à administração da APA.
9	Em processos de abertura ou pavimentação de estradas deverão ser adotados mecanismos e procedimentos de proteção da biodiversidade e de recursos hídricos. A pavimentação de estradas deverá ser feita preferencialmente com paralelepípedos ou similares.
10	Na manutenção de estradas e outras estruturas deverão ser seguidas normas de proteção à fauna, conservação do solo e da água, além de normas de prevenção de acidentes com óleos, graxas, e outros produtos químicos.
11	A implantação de estruturas de apoio às vias de circulação (cercas, drenagens, acostamentos, pontes, entre outras), não poderão obstruir corpos hídricos e a circulação de animais silvestres.
12	Ficam proibidas obras de canalização e/ou retificação de cursos hídricos no interior da APA, exceto para obras de macrodrenagem urbana/rural ou de controle de alagamentos urbanos/rurais, ou quando houver autorização da administração da APA.
13	A implantação e operação de empreendimentos agroindustriais e/ou de pequeno porte dependerá de prévia análise de viabilidade e posterior anuência (ou não) do órgão de administração da APA, o qual indicará as medidas necessárias para garantir a manutenção de áreas permeáveis e/ou a coleta e armazenamento das águas pluviais, entre outras.
14	Fica proibida a instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.
15	A implantação de infraestrutura turística de alto impacto é vedada sem autorização prévia da administração da APA.
16	Os empreendimentos turísticos e de lazer localizados na APA deverão adotar mecanismos para redução dos impactos ambientais negativos gerados por suas atividades.
17	Ficam proibidas as atividades de exploração mineral localizados na APA.
18	Aos empreendimentos de mineração já instalados na APA, será obrigatória a recuperação das áreas degradadas pelo processo de extração.
Proteção de Biodiversidade e Sítios Arqueológicos	
19	Fica proibida no território da APA a soltura de animais exóticos sem autorização da administração da APA.
20	Fica proibida a captura e caça de animais silvestres para comercialização ou utilização como animais domésticos.
21	Fica proibido o uso do fogo em áreas de vegetação em qualquer estágio de sucessão e em seus arredores.

⁵ Fonte: ICMBIO.

https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/2020/manual_de_sinalizacao_unidades_de_conservacao_federais_do_brasil_2018.pdf

Quadro 2: Normas e Atividades Proibidas – APA

Área Estratégica	
22	Fica proibido o corte de vegetação nativa nos estágios médios e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública.
23	Fica proibida no território da APA a recuperação ambiental das APPs e de reserva legal com espécies exóticas invasoras. A recomposição vegetal e arborização na APA, mesmo em vias públicas ou logradouros devem ser feitas, preferencialmente, com espécies nativas.
24	Quaisquer intervenções que possam influenciar ou interferir direta ou indiretamente nos sítios arqueológicos dependerão de prévia autorização da administração da APA, sendo que esta autorização não exime a necessidade das demais autorizações pertinentes.
Atividades Agropecuárias	
25	Ficam proibidos plantios de espécies exóticas comprovadamente de alto impacto negativo socioambiental.
26	É terminantemente proibida a pastagem de animais de criação em APPs e Reserva Legal.
27	Fica proibida a criação de animais silvestres e/ou exóticos sem as devidas licenças /ou autorizações dos órgãos competentes, onde não se incluem os domésticos e de criação.
28	Fica proibida a lavagem de equipamentos de aplicação de agrotóxicos nos corpos hídricos da APA, sendo que as embalagens dos mesmos deverão ser armazenadas em local adequado. Todas as embalagens vazias deverão ser devolvidas aos estabelecimentos comerciais, devendo estes contar com local adequado para o recebimento e armazenamento das embalagens, até que sejam recolhidas pelas empresas responsáveis pela destinação final.
Resíduos e Efluentes	
29	Todos os efluentes domésticos ou industriais gerados por estabelecimentos residenciais, comerciais ou industriais no território da APA devem ser tratados e destinados de forma adequada de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes.
30	Fica proibida a disposição ou a incineração de resíduos tóxicos no interior da APA.
31	A coleta e destinação de resíduos sólidos urbanos na APA deverão ser preferencialmente seletivas, com vistas à reciclagem e à compostagem.
32	Em eventos realizados no território da APA, todos os resíduos sólidos gerados devem ser descartados adequadamente, sob a responsabilidade dos respectivos organizadores.
33	Devem ser priorizadas atividades ecológicas de saneamento básico/ambiental com tratamento de esgoto através de biodigestores ou fossas sépticas.
Expansão Urbana	
34	Fica proibida a implantação de empreendimentos que necessitem de parcelamento do solo, inclusive condomínios, nas zonas de conservação e/ou proteção.
35	Para a execução de empreendimentos de parcelamento do solo, inclusive condomínios, deverão ser observados os índices urbanísticos e todos pré-requisitos construtivos limitantes em atualização no PDM (Plano Diretor Municipal) considerando as particularidades mais restritivas da APA.
36	Ficam condicionadas a atualização no PDM (Plano Diretor Municipal) e as particularidades mais restritivas da APA, os seguintes indicadores: o percentual mínimo de manutenção ou implantação de área de reserva florestal de área de loteamento do condomínio; a taxa percentual máxima de ocupação; a taxa mínima de permeabilidade; o coeficiente mínimo de cobertura vegetal; o índice de aproveitamento máximo de um lote, mínimo em metros quadrados, testada mínima e altura máxima cotas altimétricas em metros.
37	As vias públicas, sempre que possível, deverão acompanhar as curvas de nível e ter rampas suaves com sistema para escoamento de águas pluviais.
38	Deverão ser implantados sistemas de coleta e tratamento de efluentes domésticos.
39	A área destinada à reserva legal será preferencialmente contínua e deverá estar localizada no território da APA.

Quadro 2: Normas e Atividades Proibidas – APA

Área Estratégica	
40	Execução de ações para coleta e armazenamento das águas pluviais.
41	A regularização fundiária em áreas urbanas fica atrelada a políticas públicas e programas como o REURB e em áreas rurais, a iniciativas conjuntas (convênios) interinstitucionais e/ou iniciativas individuais.

3.10.5 Zoneamento da APA

Neste item serão apresentados os critérios para definição das zonas estabelecidas para a APA, conceitos, objetivos, normas e descrição com as características das mesmas. Também os programas considerados prioritários, conforme o **Erro! Fonte de referência não encontrada.** descrito como síntese inicial. A consolidação do zoneamento e detalhes será contemplada na entrega final, após as audiências públicas.

Quadro 3: Síntese – Critérios e Programas Prioritários – Zonas na APA Morro de Osório

Zonas	Critérios de Zoneamento	Programas Prioritários
Zona de Conservação da Vida Silvestre – ZCV	- Uso e ocupação do solo; - Cobertura vegetal;	- Programa de Ordenamento Territorial; - Programa de Comunicação e Educação Ambiental;
Zona de Produção - Agro/Turística	- Fauna; - Geologia; - Declividade;	- Programa de Monitoramento Socioambiental; - Programa de Pesquisa e Conhecimento;
Zona de Produção – Agropecuária	- Hidrografia; - Sistema viário;	- Programa de Controle e Fiscalização Ambiental;
Zona de Populacional – Urbana	- Áreas de preservação permanente em topo de morro e de declividade; e - Síntese das percepções comunitárias participativas.	- Programa de Incentivo à Práticas Agrícolas Sustentáveis; - Programa de Recuperação Ambiental;
Zona de Populacional – Expansão Urbana		- Programa de Incentivo à Práticas de Construção Sustentável e Saneamento; - Programa de Recreação e Turismo.

No Quadro 4, apresentam-se os detalhes de cada uma das zonas definidas preliminarmente com as caracterizações/localizações; objetivos; atividades proibidas e permitidas; recomendações gerais; o total de hectares e percentual representativo da APA que serão contemplados na versão final

Quadro 4: Detalhamento das Zonas na APA Morro de Osório

Zona	Caracterização/Localização	Objetos	ATIVIDADES		Recomendações	Total/ ha	% APA
			Proibidas	Permitidas			
Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS	Abrange a principal área de formação florestal da APA, onde a vegetação se estende com um dossel denso e contínuo. Apresenta as melhores áreas para habitats da fauna nativa. Os principais conflitos são: O avanço das áreas de plantio de bananas, o ruído das rodovias BR 101 e BR 290. Área de mineração, contaminação por resíduos sólidos e líquidos.	• Conservar as paisagens naturais remanescentes; • Recuperar áreas degradadas; • Enriquecimento da flora com espécies ameaçadas e em vias de extinção; • Conservação da fauna e da flora; • Uso de lazer ecológico ambiental, tais como trilhas, voo livre, parapente e demais atividades de cunho ecológico e ambiental; • Realização de pesquisas; • Realização de atividades educativas.	• Exploração florestal; • Reflorestamento com espécies exóticas; • Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social; • Mineração; • Terraplanagem e terraplenagem; • Plantios agrícolas; • Parcelamento do solo; • Coleta e comércio de plantas nativas; • Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo; • Criação de animais autóctones⁶.	• Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental; • Atividades de trilhas e rotas; • Pesquisa científica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna.	• Desenvolver ações para a preservação e recuperação da vegetação; • Mapear trilhas existentes; • Recuperação das áreas de formações secundárias; • Implantar sistema de tratamento de esgoto doméstico nas residências ao longo da estrada de acesso ao morro e demais áreas ocupadas; • Impedir a expansão das áreas de plantio de bananeiras; • Controlar o uso de agrotóxicos nas zonas de entorno.	-	-

⁶ Aqueles naturais/oriundos da região. Fonte: ICMBIO.

Quadro 4: Detalhamento das Zonas na APA Morro de Osório

Zona	Caracterização/Localização	Objetos	ATIVIDADES		Recomendações	Total/ ha	% APA
			Proibidas	Permitidas			
Zona de Produção - Agro/Turística (ZPAT)	Zona situada ao longo da escarpa frontal a cidade em ambos os lados da ZCVS. Difere desta pela maior fragmentação da mata e pela maior densidade de ocupação antrópica. A vegetação apresenta bons remanescentes, porém sem a continuidade da ZCVS. Os principais conflitos são a pressão sobre a vegetação nativa pelas áreas de plantio de bananas, a exploração de pedreiras irregulares, plantios florestais de espécies exóticas, placas de propagandas.	• Compatibilizar os usos com a preservação das nascentes e dos remanescentes florestais; • Manter o mais próximo possível do natural, regrido as atividades de forma a garantir o trânsito da fauna pelos corredores ecológicos, permitindo o fluxo gênico com o exterior da UC; • Compatibilizar os usos com a preservação dos remanescentes da Mata Atlântica.	• Mineração • Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social; • Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (Ex: pinus, entre outros); • Depósitos de produtos controlados.	• Atividades turísticas; • Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada; • Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais; • Pesquisa científica; • Atividades de educação ambiental; • Pousadas, hotéis e Restaurantes.	• Desenvolver ações para a preservação e recuperação de nascentes; • Desenvolver ações de educação ambiental; • Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; • Apoiar e desenvolver ações de recuperação da vegetação nativa; • Apoiar e desenvolver sistemas agroflorestais; • Implantar sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências; • Definir índices urbanísticos (Conselho Gestor/Plano Diretor) para as áreas de uso turístico.	-	-

Quadro 4: Detalhamento das Zonas na APA Morro de Osório

Zona	Caracterização/Localização	Objetos	ATIVIDADES		Recomendações	Total/ ha	% APA
			Proibidas	Permitidas			
Zona de Produção – Agropecuária (ZPA)	Esta é a maior zona presente na APA. Apresenta uma variedade de atividades agrosilvopastoris, remanescentes da monocultura de cana-de-açúcar do passado, que pelo abandono desta atividade permitiu a recuperação da mata nativa. Os conflitos apresentados principalmente se resumem ao parcelamento irregular do solo, falta de titularidade das áreas de terras, carência de saneamento básico/ambiental de qualidade.	• Desenvolver a agricultura sustentável; • Reduzir a utilização de agrotóxicos na produção agrícola; • Aumentar o rendimento da produção; • Valorização da produção agrícola local; • Implantar sistema de tratamento de efluentes; • Regularização fundiária das propriedades.	• Queimadas; • Mineração; • Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental; • Lançamento de efluentes em curso d'água sem prévia anuência do órgão ambiental; • Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto; • Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	• Agricultura e Pecuária; • Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia-negra), consorciada com espécies anuais; • Práticas de agroecologia; • Atividades turísticas; • Pastagens; • Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável.	• Desenvolver ações para a preservação e recuperação de nascentes e matas ciliares; • Desenvolver ações de educação ambiental; • Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; • Promover a implementação de sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências; • Promover a divulgação e a valorização dos produtos coloniais com certificações/selo para produtos da APA; • Estímulo ao “chacreamento” devidamente regularizado; • Estimular a averbação de reserva legal; • Desenvolver ações para a regularização fundiária das propriedades.	-	-

Quadro 4: Detalhamento das Zonas na APA Morro de Osório

Zona	Caracterização/Localização	Objetos	ATIVIDADES		Recomendações	Total/ ha	% APA
			Proibidas	Permitidas			
Zona Populacional – Urbana (ZPU)	Abrange a área da comunidade de Santa Rita. É a área no interior da APA com mais características urbanas, incluindo na sua área, comércio, indústrias e benfeitorias típicas de áreas urbanas concentradas em uma pequena área. Os principais conflitos verificados foram o parcelamento irregular do solo, a ausência de tratamento dos efluentes domésticos, o lançamento de efluentes líquidos sem tratamento adequado, causando a contaminação dos corpos d'água por efluentes.	• Promover a regularização fundiária; • Implantar sistema de tratamento de efluentes líquidos; • Capacitar a comunidade em aspectos ambientais e para recebimento de visitantes; • Controlar o processo de expansão urbana sobre demais áreas da APA; • Adequar às atividades atualmente desenvolvidas na área à legislação vigente.	• Mineração; • Caça; • Corte de vegetação em áreas de APP; • Lançamento de efluentes em curso d'água sem prévio tratamento; • Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	• Construções habitacionais unifamiliares; • Pousadas, hotéis e Restaurantes; • Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer.	• Desenvolver programas de saneamento básico/ambiental.	-	-
Zona Populacional – Expansão Urbana (ZPE)	Abrange 100 metros no entorno da Zona Populacional – Urbana, se estendendo até o Frigorífico FRIGODAL e a região populacional conhecida como Vila Manequinha.	• Promover o controle da expansão urbana irregular na área; • Promover a regularização fundiária; • Implantar sistema de tratamento de efluentes líquidos; • Controlar o processo de expansão urbana; • Adequar às atividades atualmente desenvolvidas na área à legislação vigente.	• Mineração • Caça; • Corte de vegetação em áreas de APP; • Lançamento de efluentes em curso d'água sem prévio tratamento; • Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	• Construções habitacionais unifamiliares; • Pousadas, hotéis e Restaurantes; • Implantação de centros de exportes e lazer.	• Desenvolver ações de educação ambiental; • Implantar sinalização ambiental nas estradas municipais; • Implantar sistemas de tratamento de esgoto cloacal em residências; • Desenvolver programas de saneamento básico/ambiental.	-	-

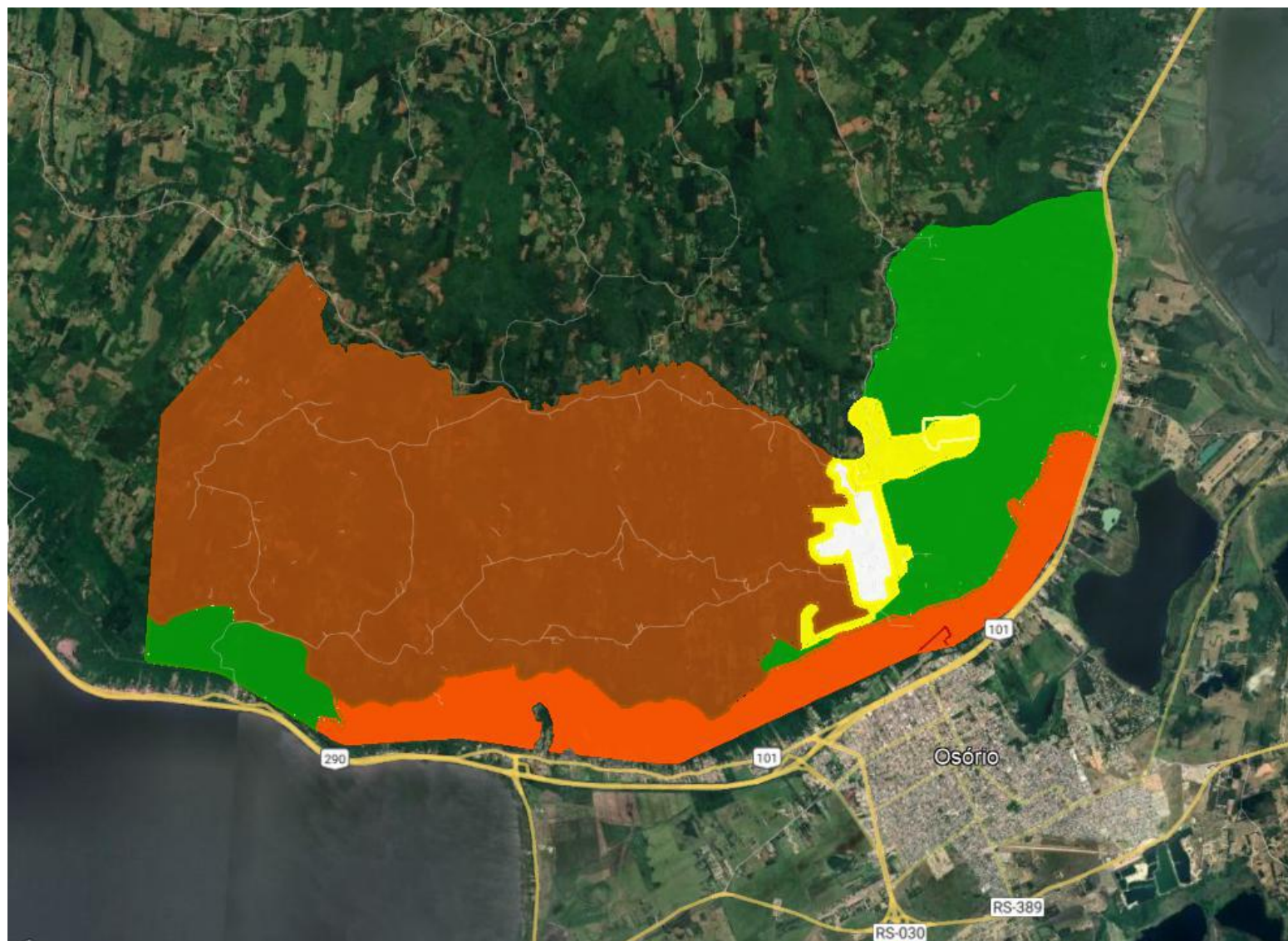


Figura 1 – Mapa de zoneamento preliminar

Para efeitos de visualização dos zoneamentos preliminarmente propostos para a APA Morro de Osório, apresenta-se na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, Mapa com as referidas zonas.

No decorrer do desenvolvimento das atividades previstas nos planos e programas, fatores deverão ser considerados para a avaliação da efetividade dos zoneamentos propostos. Esse recurso deve ser utilizado a qualquer momento e necessariamente a cada semestre.

No Quadro 5, apresentam-se fatores norteadores da efetividade.

Quadro 5: Fatores – Avaliação da Efetividade nos Zoneamentos

	Critérios para Avaliação Integrada	Questões Orientadoras	Informações Geradas	Encaminhamentos
1	Análise comparativa do diagnóstico (fatores socioambientais, principalmente uso e ocupação do solo)	Os fatores socioambientais alteraram-se significativamente, gerando incompatibilidade com o zoneamento da APA?	Locais e áreas onde o zoneamento da APA está incompatível com os fatores socioambientais atualizados	Critérios e condicionantes mais específicas e atualizadas para o território da APA
2	Acompanhamento e análise dos Planos e Programas voltados ao ordenamento territorial.	Ocorreram alterações nos Planos e Programas voltados ao ordenamento territorial do/no município e região?	Critérios e diretrizes dos Planos e Programas de ordenamento territorial da região incompatíveis com o zoneamento da APA.	Ajustes e alterações nos locais e áreas com incompatibilidade no zoneamento.
3	Atualização da legislação e das Políticas Públicas relacionadas com o território da APA	Há alterações significativas na legislação e nas políticas públicas relacionadas com o território da APA e essas alterações geram incompatibilidade com os critérios de zoneamento da APA?	Itens da legislação e das políticas públicas incompatíveis com os critérios de zoneamento da APA.	Critérios de zoneamento compatíveis com a legislação e políticas públicas.
4	Avaliação dos resultados alcançados com o PM da APA.	Foram satisfatórios os resultados alcançados com o PM e mensurados pelos indicadores dos programas prioritários para cada zona?	Resultados alcançados pelos programas prioritários em cada zona.	Definição de novos resultados esperados para os programas definidos como prioritários.
5	Análise das ações com atuação conjunta com parceiros estratégicos.	Os parceiros identificados inicialmente têm sido atuantes e efetivos?	Atuação dos parceiros estratégicos	Definição de novos enfoques para os parceiros estratégicos da APA.

3.10.6 Planos Setoriais e Programas da APA

A partir da síntese do diagnóstico realizado, apresenta-se seqüencialmente do Quadro 6 ao Quadro 11, cada Plano Setorial, composto pelos programas específicos que contemplam objetivos, assim como resultados esperados que interfiram no meio social, econômico e ambiental, visando o cumprimento das principais premissas e metas, macro e específicas, definidas no escopo de criação da APA Morro de Osório.

Dessa forma, através de indicadores de mensuração, toda e qualquer atividade poderá ser monitorada, avaliada e redimensionada, quanto à eficácia e o atendimento às diferentes dinâmicas diárias inerentes à gestão.

Quadro 6: Plano – Operacionalização Administrativa - Total de 20 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
Operacionalização Administrativa	Administração e Manutenção	- Implantar os recursos necessários para a execução de todos os programas previstos; - Administrar com parâmetros técnicos, a implantação, controle e manutenção periódica/contínua dos recursos materiais, tecnológicos, financeiros e humanos; - Estruturar base operacional/física e informacional de referência para análises e consultas internas e externas.	Estruturar o quadro funcional da APA, considerando o pessoal previsto.	PMO			X	X	X			
			Elaborar plano de contas e de custeio operacional.	PMO	X							
			Instalar e manter Sede com internet.	PMO		X						
			Adquirir o mobiliário, equipamentos, materiais e demais infraestrutura para a APA.	PMO		X	X	X	X			
			Fomentar a captação de recursos financeiros na iniciativa pública, privada e terceiro setor para o desenvolvimento de projetos dentro da APA.	PMO Parceiro: Conselho Gestor			X	X	X	X	X	X
			Incentivar na APA a contratação de estagiários (as) pela PMO.	PMO Parceiros: Entidades de Ensino, CIEE.	X	X	X	X	X	X	X	X
			Desenvolver o Projeto de Voluntariado para a APA, priorizando a comunidade local.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Associações/Cooperativa, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino.	X	X	X	X	X	X	X	X
			Promover a Manutenção Preventiva e Corretiva para a infraestrutura da sede da APA, considerando a limpeza, reparação e pintura, equipamentos, sistemas de sinalização e comunicação.	PMO Parceiros: Conselho Gestor e Iniciativa Privada.					X	X	X	X
			Encaminhar informações georreferenciadas para compartilhamento em base única no Sistema de Informação do município, como suporte para o planejamento e monitoramento contínuo da UC.	PMO		X	X	X	X	X	X	X
			Implantar, alimentar e atualizar um sistema de banco de dados informatizados (incluindo plataforma	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Iniciativa Privada	X	X	X	X	X	X	X	X

Quadro 6: Plano – Operacionalização Administrativa - Total de 20 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
			SIG) com os dados da implementação de todos os Planos Setoriais e os indicadores do monitoramento e avaliação.	e Entidades de Ensino.								
			Planejar e implementar um projeto de fiscalização de rotina da APA, contemplando os setores mais vulneráveis e de modo a abranger toda a extensão da UC.	PMO	X	X	X	X	X	X	X	X
			Elaborar o Projeto Integrado de Controle e Fiscalização Ambiental em parceria com as demais instituições atuantes no território	PMO Parceiros: Conselho Gestor.		X	X	X				
			Estabelecer parcerias com as demais UCs da região para o compartilhamento e monitoramento de informações socioambientais.	PMO Parceiros: Conselho Gestor.		X	X	X				
			Implementar o Projeto Integrado de Controle e Fiscalização Ambiental contemplando o patrulhamento e rotina de fiscalização em todas as zonas e áreas estratégicas da APA, de acordo com características específicas (ex.: fiscalizar empreendimentos turísticos e de lazer em meses de maior fluxo de turistas e veranistas). Na fiscalização e patrulhamento devem ser priorizadas áreas sensíveis às pressões antrópicas e ilícitos como caça e desmatamento irregulares. Os procedimentos e resultados devem ser registrados no sistema de Banco de Dados	PMO Parceiros: Conselho Gestor.				X	X	X	X	X
	Controle e Fiscalização Ambiental	- Garantir o atendimento e cumprimento das normas legais e diretrizes estabelecidas no Plano de Manejo e nas demais legislações pertinentes; - Exercer os atributos de controle de proteção do patrimônio natural e sociocultural da APA no âmbito de atividades que ameacem sua integralidade.										
	Capacitação à Gestão	- Realizar a capacitação continuada para	Estruturar e sistematizar, conforme Estatuto do Conselho Gestor, temas para a formatação de treinamentos e	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações		X	X					

Quadro 6: Plano – Operacionalização Administrativa - Total de 20 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
		formação e aprimoramento aos participantes do Conselho Gestor da APA; - Estimular o envolvimento de diferentes atores sociais, revelando talentos, competências e comprometimento com a Gestão da APA; e - Realizar o acompanhamento contínuo, avaliação e revisão do Plano de Manejo.	cursos aos conselheiros.	Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino.								
			Articular junto a parceiros, com conhecimento técnico e experiência comprovada, a efetivação de treinamentos e cursos aos conselheiros.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino.			X	X				
			Efetivar seminários e reuniões temáticas voltadas ao aperfeiçoamento técnico e estratégico do Conselho Consultivo.	PMO Chefe/Responsável da APA e Conselho Gestor. Parceiros: Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino.			X	X	X	X	X	X
			Buscar junto à órgãos públicos e privados recursos para a capacitação da equipe de Gestão da APA	PMO Chefe/Responsável da APA e Conselho Gestor. Parceiros: Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino.				X	X	X	X	X
			Possibilitar à Gestão da APA a participação em cursos e oficinas de treinamento e qualificação.	PMO Chefe/Responsável da APA e Conselho Gestor.					X	X	X	X
			Apresentar em reuniões periódicas os indicadores dos Planos Setoriais para acompanhamento e avaliação pelo Conselho Gestor.	PMO Chefe/Responsável da APA e Conselho Gestor.	X	X	X	X	X	X	X	X
			Realizar seminários temáticos para avaliação e revisão do Plano de Manejo.	PMO Chefe/Responsável da APA e Conselho Gestor.					X	X	X	X

Quadro 7: Plano Proteção Ambiental – 2 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA								
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
					1	2	3	4					
Proteção Ambiental	Recuperação Ambiental	- Incentivar a implementação de procedimentos sustentáveis para recuperação de áreas degradadas e contaminadas;	Formar parcerias e atuar para viabilizar a implementação de ações para recuperação de áreas degradadas com a participação e integração de técnicos, voluntários e multiplicadores	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino					X	X	X	X	
		- (Re) estabelecer ambientes com parâmetros socioambientais equilibrados.	Articular parceria para fornecimento de espécies nativas da Mata Atlântica do Viveiro da PMO visando reflorestamento/restauração de áreas na APA, especialmente matas ciliares, topos e encostas de morros.	PMO Parceiros: Conselho Gestor.			X	X	X	X	X	X	

Quadro 8: Plano – Conhecimento - Total de 09 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA								
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
					1	2	3	4					
Conhecimento	Pesquisa e Conhecimento	- Resgatar e sistematizar os saberes locais;	Formalizar parcerias (convênios) com instituições de ensino e pesquisa para realização de projetos voltados à proteção e manejo da biodiversidade (inventários), resgate do conhecimento tradicional da população e de valorização da cultura local	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino									
		- Estimular a geração de conhecimento científico e empírico, sistematizando-os em plataforma pública de consulta e						X	X	X	X	X	
		- Ampliar a divulgação de conhecimentos gerados	Incentivar estudos e projetos para localização e proteção de locais de interesse arqueológico e/ou histórico-culturais na região da APA	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais.				X	X	X	X	X	

Quadro 8: Plano – Conhecimento - Total de 09 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA									
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5		
					1	2	3	4						
		a diferentes atores sociais.		Iniciativa Privada e Entidades de Ensino										
			Incentivar e apoiar a realização de censo sociodemográfico (IBGE 2022) na APA	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino	X	X								
			Incentivar e apoiar o desenvolvimento de pesquisas, estudos e projetos aplicados com foco no resgate e valorização dos conhecimentos e saberes tradicionais nas suas diversas manifestações (ex.: uso e manejo dos recursos naturais, práticas agrícolas, religiosidade, artes, costumes, tradições, herança cultural, etc.).	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino				X	X	X	X	X		
			Incentivar e apoiar a realização de pesquisas, estudos e projetos com foco em alternativas de desenvolvimento socioambientais sustentáveis (ex.: uso de espécies vegetais de interesse econômico, atividades de turismo, recuperação e restauração de áreas degradadas, manejo de produtos florestais não madeireiros, coleta de sementes e produção de mudas, etc.). Em todas as intervenções deve-se prever o envolvimento das comunidades da APA, sempre que possível com metodologias participativas.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino				X	X	X	X	X		
			Atualizar o cadastro de todas as pesquisas, estudos e projetos realizados e	PMO Parceiros: Conselho			X	X	X	X	X	X	X	

Quadro 8: Plano – Conhecimento - Total de 09 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
			em andamento na APA.	Gestor, Organizações Socioambientais e Entidades de Ensino								
			Sistematizar e salvaguardar na sede (Banco de Dados) da APA listagens e resultados de produção científica geradas pelas pesquisas, estudos e projetos orientados e/ou produzidos na APA.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X
	Monitoramento Socioambiental	- Cadastrar os aspectos socioambientais e monitorar as ocupações irregulares no interior da APA; e - Realizar o monitoramento da qualidade ambiental na APA.	Elaborar e implementar projetos (em parceria) para monitoramento dos aspectos socioeconômicos no território da APA.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino					X	X	X	X
			Elaborar e implementar projeto para monitoramento ambiental dos recursos hídricos, qualidade do ar, fauna e flora da APA.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino				X	X	X	X	X

Quadro 9: Plano – Gestão Interinstitucional e Integração - Total de 23 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA								
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
					1	2	3	4					
Gestão Interinstitucional e Integração	Cooperação Interinstitucional	- Estabelecer intercâmbios com troca de informações e participação efetiva (deliberativa) em espaços de gestão de políticas públicas; - Participar da implementação de procedimentos sustentáveis de manejo de bacias hidrográficas e demais planos regionais; e - Apoiar e fortalecer políticas públicas e projetos relacionadas ao ordenamento territorial acerca das temáticas socioambiental e econômica	Potencializar intercâmbio técnico e estratégico com demais UCs do entorno (Mata Atlântica), regional e de todo o Estado do Rio Grande do Sul.	PMO Parceiros: Conselho Gestor					X	X	X	X	
			Articular a participação da APA, através da chefia e/ou conselheiros na configuração e reuniões dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente e de áreas correlatas à socioeconomia e cultura.	PMO Parceiros: Conselho Gestor	X	X	X	X	X	X	X	X	
			Fortalecer a participação da APA, através da chefia e/ou conselheiros na configuração e reuniões de Comitê de Bacia Hidrográfica, Consórcios, Fóruns Regionais, entre outros.	PMO Parceiros: Conselho Gestor	X	X	X	X	X	X	X	X	
			Compartilhar ações que possuam convergência de resultados em Planos Macroestratégicos de Desenvolvimento e Ordenamento Territorial (Regional).	PMO Parceiros: Conselho Gestor	X	X	X	X	X	X	X	X	
			Articular e participar da elaboração e implementação do Plano Municipal de Saneamento	PMO Parceiros: Conselho Gestor			X	X	X	X	X	X	
			Articular ações para desenvolvimento de projeto piloto (Unidades de Referência) relacionado ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no território da APA.	PMO Parceiros: Conselho Gestor					X	X	X	X	
	Valorização do Patrimônio Sociocultural	- Aprimorar instrumentos de resgate e valorização do patrimônio sociocultural da APA; - Fortalecer as manifestações locais de identidade cultural; e - Valorizar e preservar o	Apoiar manifestações culturais que agreguem valor a produtos e marcas da região.	PMO Parceiros: Conselho Gestor e Organizações Socioambientais	X	X	X	X	X	X	X	X	
			Apoiar a realização de eventos culturais relacionados a práticas artísticas, culturais e de valorização do modo de vida local.	PMO Parceiros: Conselho Gestor e Organizações Socioambientais	X	X	X	X	X	X	X	X	
			Apoiar a capacitação e a formação de	PMO			X	X	X	X	X	X	

Quadro 9: Plano – Gestão Interinstitucional e Integração - Total de 23 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA								
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
					1	2	3	4					
		patrimônio imaterial e material no território da APA.	agentes multiplicadores dos saberes tradicionais e patrimônio imaterial/material.	Parceiros: Conselho Gestor e Organizações Socioambientais									
			Articular o diálogo com entidades que mantêm atividades culturais para promover a difusão dos conhecimentos e valores dos recursos naturais e culturais, além dos benefícios e importância da sua conservação.	PMO Parceiros: Conselho Gestor e Organizações Socioambientais				X	X	X	X	X	X
	Comunicação e Educação Ambiental	- Estabelecer e implementar estratégias de comunicação entre a Gestão da APA e os atores envolvidos direta e indiretamente com o território da UC; - Ampliar e consolidar canais apropriados de comunicação efetivos e de interação baseados nos princípios da transparência e da liberdade de informação; - Estimular através de estratégias de comunicação, o envolvimento e comprometimento dos diferentes atores sociais na gestão da APA; - Promover a Educação Socioambiental crítica para mobilizar a comunidade visando sua participação efetiva na	Elaborar Projeto Estratégico de Comunicação Socioambiental para ser implementado através de meios acessíveis à comunidade, em linguagem adequada e que contemple diferentes públicos envolvidos com a APA	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada, Mídias Locais e Entidades de Ensino	X	X	X	X					
			Manter contato permanente com os principais meios de comunicação para divulgação de informações como eventos, programas especiais, pesquisas relevantes de interesse público, avisos/informes e notícia sobre a APA.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada, Mídias Locais e Entidades de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X
			Desenvolver instrumentos e executar ações de comunicação visando divulgar a APA e o Plano de Manejo, principalmente seus objetivos e normas.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada, Mídias Locais e Entidades de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X
			Elaborar e distribuir materiais de comunicação com o objetivo de informar a comunidade sobre aspectos socioambientais da APAIGU e os resultados alcançados com a	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada,							X	X	X

Quadro 9: Plano – Gestão Interinstitucional e Integração - Total de 23 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
		implementação do Plano de Manejo e na melhoria das condições socioambientais da APA; - Estimular percepções e comportamentos sociais que contribuam para práticas diárias sustentáveis; e - Estabelecer subsídios teórico-práticos referenciais para políticas pedagógicas/metodológicas.	implementação do Plano de Manejo.	Mídias Locais e Entidades de Ensino								
			Criar e distribuir material de comunicação do tipo “manual rápido” com a divulgação dos atrativos da APA nas áreas de turismo, lazer e cultura, assim como as regras de conduta para cada zona e os locais de atendimento em emergência de saúde. O material também deve focar em aspectos e informações relacionadas à caça e desmatamento irregular, a práticas agropastoris conservacionistas e sustentáveis, e a agrossilvicultura.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada, Mídias Locais e Entidades de Ensino					X	X	X	X
			Manter os dados da APA atualizados no site Oficial da Prefeitura Municipal de Osório (website) com informações sobre a APA, incluindo o Plano de Manejo, Resumo Executivo, Agenda de Ações, Atuação do Conselho Consultivo, Planos e Programas, bem como dados e informações gerais sobre o território.	PMO Parceiros: Conselho Gestor			X	X	X	X	X	X
			Criar e atualizar periodicamente páginas e grupos em redes sociais com comunicações e informações de ações/eventos realizados na APA, além de agenda e alertas em geral. A aplicação desta ação estará sempre atrelada as indicações do setor de comunicação da PMO e dos Conselheiros.	PMO Parceiros: Conselho Gestor			X	X	X	X	X	X
			Promover Seminários e Encontros Técnico-científicos para repasse de informações (pesquisas, estudos e projetos) para a comunidade e para a discussão e acompanhamento do Plano de Manejo.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada, Mídias Locais e				X		X		X

Quadro 9: Plano – Gestão Interinstitucional e Integração - Total de 23 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
				Entidades de Ensino								
			Elaborar e implementar Projeto de Sinalização da APA que contemple placas nos limites da UC, portais nas entradas principais, placas de informação em pontos estratégicos, principais acessos, informações socioculturais e pontos turísticos.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada, Mídias Locais e Entidades de Ensino				X		X		X
			Estimular a participação efetiva do Conselho Gestor no acompanhamento da produção do material de comunicação, na divulgação e distribuição do material produzido.	PMO Parceiros: Conselho Gestor					X	X	X	X
			Articular junto a demais Secretarias Municipais, ONGs/OSCIPs e Instituições de Ensino, a compatibilização dos parâmetros e fundamentos de Educação ambiental com as diretrizes, zoneamento e programas da APA	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Secretarias Municipais, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino					X	X	X	X
			Promover eventos em duas modalidades básicas, abertos ao público em datas comemorativas: i) Evento relacionado ao meio ambiente e cultura regional; e, ii) Evento com coordenadores pedagógicos para difundir informações sobre a APA, buscando incorporar este tema nas grades curriculares.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada, Mídias Locais e Entidades de Ensino					X	X	X	X
			Promover capacitações através de palestras, workshops e treinamentos rápidos aos colaboradores de empreendimentos instalados ou que	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais,					X	X	X	X

Quadro 9: Plano – Gestão Interinstitucional e Integração - Total de 23 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
			venham a se instalar na área da APA, principalmente empreendimentos de turismo, lazer. Comércio, prestadores de serviços e agroindustriais.	Iniciativa Privada, Mídias Locais e Entidades de Ensino								

Quadro 10: Plano – Geração de Renda e Manejo Sustentável - Total de 12 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
Geração de Renda e Manejo Sustentável dos Recursos	Incentivo à Práticas Agropecuárias Sustentáveis	- Estimular o desenvolvimento ou melhoria de atividades produtivas baseadas em princípios sustentáveis	Articular com parceiros estratégicos (convênios), para a replicação de programas, capacitações e projetos específicos focados em atividades socioprodutivas ambientalmente sustentáveis.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais e Iniciativa Privada				X	X	X	X	X
			Implementar projetos piloto (Unidades de Referência) de atividades socioprodutivas sustentáveis que sirvam como modelo-referência de visitação, aprendizagem e posterior replicação na APA, especialmente em propriedades da agricultura familiar.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais e Iniciativa Privada					X	X	X	X
			Implementar projetos piloto (Unidades de Referência) em Sistema Agroflorestal (SAF), agricultura orgânica, especialmente em propriedades da agricultura familiar.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais e Iniciativa Privada					X	X	X	X
	Recreação e Turismo	- Estimular o desenvolvimento ou melhoria de atividades turísticas e de lazer baseada em princípios	Atualizar em parceria Projeto de Inventário Turístico existente em todo o território da APA, identificando equipamentos turísticos, mapeamento de roteiros, atrativos e potencialidades	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e					X	X		

Quadro 10: Plano – Geração de Renda e Manejo Sustentável - Total de 12 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
		sustentáveis; e - Capacitar empreendedores de turismo visando à qualificação dos serviços prestados.	turísticas com ênfase em atividades ambientalmente sustentáveis.	Entidades de Ensino								
			Estruturar procedimentos de cadastro de equipamentos turísticos, entre esses: hospedagem, gastronomia, lazer e recreação, agências de turismo, receptivo, etc.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, Organizações Socioambientais, Iniciativa Privada e Entidades de Ensino					X	X		
			Articular em conjunto com parceiros, a instalação e manutenção de placas de sinalização turística nas localidades identificadas e cadastradas, assim como nos locais de fluxos de pessoas.	PMO Parceiros: Conselho Gestor						X	X	
			Articular em conjunto com parceiros, espaços para atendimento e distribuição de materiais informativos da APA e a instalação de um posto unificado de informações turísticas.	PMO Parceiros: Conselho Gestor						X	X	
			Elaborar em conjunto com parceiros, materiais de divulgação e informativos (folhetos turísticos, miniguias, etc.) para distribuição em eventos e em estabelecimentos ligados direta ou indiretamente ao turismo.	PMO Parceiros: Conselho Gestor						X	X	X
			Viabilizar, em parceria com entidades de capacitação profissional, a realização de cursos de formação de guias, com temáticas socioambientais, ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural e cultural. Incluir nas capacitações aspectos relativos ao Plano de Manejo da APA.	PMO Parceiros: Conselho Gestor						X	X	X
			Viabilizar em parceria com entidades de capacitação profissional, a realização de cursos de formação na área de turismo,	PMO Parceiros: Conselho Gestor						X	X	X

Quadro 10: Plano – Geração de Renda e Manejo Sustentável - Total de 12 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
			hotelaria e gastronomia.									
			Efetivar capacitações com as populações locais, turistas e frequentadores para sensibilização em relação aos cuidados necessários para a conservação dos recursos naturais na área da APA.	PMO Parceiros: Conselho Gestor					X	X	X	X
			Realizar capacitações com os empreendedores identificados no Inventário Turístico, abordando temas relacionados a conhecimentos básicos do turismo e medidas e adequações necessárias para receber visitantes. Incluir nas capacitações aspectos relativos ao Plano de Manejo da APA.	PMO Parceiros: Conselho Gestor						X	X	X

Quadro 11: Plano – Regularização do Ordenamento Territorial - Total de 06 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
Regularização Ordenamento Territorial	Áreas Rurais	- Mapeamento e identificação de propriedades rurais; e - Regularização jurídica de titularidade de imóveis rurais.	Articulação para viabilização de convênio interinstitucional do tipo "mutirão" para processos de regularização.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, MPE e Iniciativa Privada	X	X	X					
			Efetivação de levantamentos físico-cadastrais, socioeconômico, documental e de engenharia/técnico/geo nas propriedades e imóveis rurais.	PMO Parceiros: Conselho Gestor e Iniciativa Privada	X	X	X	X	X	X	X	
			Entregas de documentação de titularidade de imóveis rurais.	PMO Parceiros: Conselho Gestor, MPE e Iniciativa							X	X

Quadro 11: Plano – Regularização do Ordenamento Territorial - Total de 06 Atividades

Plano Setorial	Programa	Objetivos Específicos	Atividades Sequenciais	Responsáveis/Parceiros	CRONOGRAMA							
					Ano 1/Trimestre				Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					1	2	3	4				
				Privada								
				PMO Parceiros: Conselho Gestor e Iniciativa Privada	X	X						
				PMO Parceiros: Conselho Gestor e Iniciativa Privada		X	X	X				
				PMO Parceiros: Conselho Gestor e Iniciativa Privada					X			
				PMO Parceiros: Conselho Gestor e Iniciativa Privada								

A síntese dos planos setoriais propostos apresenta o total de seis Planos setoriais, 13 programas específicos e 72 macro- atividades previstas, conforme o Quadro 12. Os planos possuem relação entre si, sendo que prioritariamente atividades relacionadas à operacionalização administrativa e o Conselho Gestor devem ser as propulsoras para o efetivo início de execução dos programas.

Quadro 12: Síntese dos Planos Setoriais

Plano Setorial	Programas	Nº Total de Macro Atividades
Operacionalização Administrativa	Administração e Manutenção Controle e Fiscalização Ambiental Capacitação à Gestão	20
Proteção Ambiental	Recuperação Ambiental	2
Conhecimento	Pesquisa e Conhecimento Monitoramento Socioambiental	9
Gestão Interinstitucional e Integração	Cooperação Interinstitucional Valorização do Patrimônio Sociocultural Comunicação e Educação Ambiental	23
Geração de Renda e Manejo Sustentável de Recursos	Incentivo a práticas agropecuárias sustentáveis Recreação e Turismo	12
Regularização do Ordenamento Territorial	Áreas Rurais Áreas Urbanas	6

Mesmo com a indicação genérica de responsáveis e parceiros para a execução das atividades, apresenta-se no Quadro 13, as citações oriundas das oficinas participativas.

Quadro 13: Responsáveis/Parceiros – Citações Oficinas Participativas

Entidade	Total de Citações	%
EMATER	7	12,5
STR	4	7,14
Sindicatos	2	3,6
Associação comunitárias/Moradores	6	10,7
COOPVIVA	2	3,6
Universidades	5	9,0
Executivo municipal	6	10,7
Legislativo municipal	3	5,3
Judiciário	2	3,6
MP	1	1,8
Ongs/OSCIP	3	5,3
Grupos orgânicos	1	1,8
Escola técnica Rural	2	3,6
Corsan	1	1,8

Quadro 13: Responsáveis/Parceiros – Citações Oficinas Participativas

Entidade	Total de Citações	%
Equatorial/Ceee	1	1,8
Órgãos públicos	1	1,8
Conselhos	1	1,8
Comunidades	1	1,8
Empresários	1	1,8
Agricultores	1	1,8
AAMMB	1	1,8
Sec. Meio Ambiente	1	1,8
Deputados estaduais	1	1,8
Deputado federais	1	1,8
Instituto Federal	1	1,8

Para o Monitoramento e Avaliação das atividades a serem desenvolvidas, assim como as prioridades e resultados obtidos, a técnica de monitoramento e avaliação constituem instrumentos para assegurar a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de desvios e a retroalimentação permanente de todo o processo de planejamento, de acordo com a experiência vivenciada com a execução do Plano de Manejo.

O Monitoramento e a Avaliação são instrumentos essenciais para a verificação do sucesso da implementação das atividades propostas no Plano de Manejo. No Monitoramento são coletados dados desde o início do processo e ao longo do tempo, se estabelecendo novas verificações para a sistematização de dados e informações, assim como para o acompanhamento do decorrer do processo. A Avaliação compreende a análise dos resultados do monitoramento e verifica o sucesso ou não da implementação das atividades, definindo a necessidade da correção da implementação das atividades, dentro de um processo e perspectiva de retroalimentação.

Como estratégia de execução de monitoramento, propõe-se matrizes do Quadro 14, demonstrada como exemplo.

Matriz (Exemplo) – Atividades Plano de Manejo

Quadro 14: Matriz (Exemplo) – Atividades Plano de Manejo

Atividade		Estágio de Execução (R, PR, NR)	Justificativas (PR, NR)	Reprogramação
PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA				
Programa de Administração e Manutenção				
1	Estruturar o quadro funcional da APA, considerando o pessoal previsto.			
2	Elaborar plano de contas e de custeio operacional.			
3	Instalar e manter Sede com internet.			
4	...			
5	...			

R=Realizado; PR=Parcialmente Realizado; NR=Não Realizado.

As versões finais das referidas matrizes por Plano Setorial serão apresentadas integralmente na versão final do Plano de Manejo.

Também, serão estruturadas e finalizadas as matrizes de efetividade do planejamento, como no exemplo do Quadro 15.

Quadro 15: Avaliação da Efetividade do Planejamento

Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Resultados Alcançados
PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA			
Programa de Administração e Manutenção			
Implantar os recursos necessários para a execução de todos os programas previstos.	Condições físicas, recursos humanos e financeiros, capazes de viabilizar a execução dos Planos Setoriais.	• Situação da Sede da APA; • Relação Servidor/População; • Servidor/Por Zona e Área Estratégica; • Número de parcerias Negociadas/Parcerias Efetivadas (Convênios / Quais); • Total de Captação de Recursos financeiros (Por Tipo e Quantidade); • Total de Estagiários e Voluntários atuantes ao mês.	
...	...	...	
...	...	...	

A avaliação da efetividade do planejamento difere do monitoramento pela periodicidade, que, neste caso, pode ser anual, durante o período de vigência da execução do Plano de Manejo. A finalidade da avaliação é determinar se o planejamento está se mostrando eficaz e, caso contrário, mostrar o que deve ser corrigido. Ela é feita com base nos resultados esperados e nos respectivos indicadores das ações propostas nos planos setoriais.

3.10.7 Recursos humanos e materiais necessários

Tanto os recursos humanos quanto os materiais mínimos e ideais, necessários a gestão da APA Morro de Osório está sendo elaborado através de tabela-matriz junto a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Osório e serão consolidados e apresentados no produto final.

3.10.8 Plano diretor e APA

O fato do Plano Diretor de Osório estar em pleno processo de atualização, através de Grupo de Trabalho, propiciará no decorrer da finalização deste Plano de Manejo, os devidos nivelamentos técnicos e definições dos parâmetros citados nas normas gerais do item expansão urbana. Deve-se nos referidos refinamentos, considerar as especificidades e características restritivas impostas as Unidades de Conservação (UCs), especialmente a APA Morro de Osório.

3.10.9 Programas e Planos de Governos

Os programas, planos e ações em sinergia com a missão e propósito da APA Morro de Osório, nas esferas federal, estadual e municipal estão em análise sob os aspectos sociais, econômicos e dos meios ambientais (fauna, flora, físico) e também serão apresentados na versão final do plano.

3.10.10 Considerações Finais

O desenvolvimento dessa versão preliminar apresenta os principais indicativos, temas e eixos para a atualização do Plano de Manejo, assim como, os detalhamentos em relação às atividades a serem implantadas. Com os resultados das cinco audiências públicas e as prováveis contribuições e validações, a versão final do Plano de Manejo com os dois volumes e os respectivos anexos apresentará de forma estruturada e dinâmica os instrumentos necessários e práticos para a plena gestão territorial da APA Morro de Osório.